

NOME: DANIELA MARTINS BARBOSA COUTO

TÍTULO: ENTRE VISTAS: A INFORMAÇÃO SOB DIVERSAS PERSPECTIVAS

AUTORES: DANIELA MARTINS BARBOSA COUTO, DANIELA MARTINS BARBOSA COUTO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx - Edital 03/2017

PALAVRA CHAVE: AUDIOVISUAL, CULTURA, JORNALISMO, MINEIRIDADE, NARRATIVAS

RESUMO

O narrador clássico, para Benjamin (1987), é quem tece suas histórias da vivência e retira dela as experiências que se tornam sabedoria. Ele é, ainda, aquele que ouve e enxerga as histórias através de diversos prismas, costurando-as por meio de emaranhados simbólicos constituídos por diferentes perspectivas. Por isso, narrar é também estar "entre" "vistas", ou seja, entre olhares, e não é por acaso que esse jogo de palavras nomeia o programa jornalístico de televisão que está sendo produzido para a TV UEMG, com duração total de 25 minutos divididos em cinco blocos de cinco minutos cada. O conceito do programa "Entre Vistas" sugere tanto a observação de algo através do olhar, quanto a ideia de entrevistar, entendida como os diálogos por meio dos quais se apuram e se constroem as histórias no jornalismo. Ao somar essas duas significações que afloram (visão e diálogo), obtém-se o direcionamento do programa e o objetivo deste projeto: a busca pela percepção dos detalhes e entrelinhas que constroem a informação – estejam eles nas palavras, nos sons ou nas imagens –, e a transformação da informação em narrativa e, assim, em conhecimento que contribui com a valorização da identidade e memória mineira e com a formação sociocultural de/sobre Minas Gerais. Afinal, conforme observa Comparato (1995, p.57), "a televisão tem [basicamente] duas funções: é uma janela para o mundo e fixa a identidade cultural como espelho de uma cultura". Segundo discussões de Rezende (2010), jornalismo informativo é o gênero que caracteriza o "Entre Vistas", uma vez que o foco do programa é a produção e divulgação de conteúdo informacional que, no caso desta proposta, opta por uma linha editorial analítica com foco na valorização da memória e da identidade cultural de/sobre Minas Gerais e, para isso, o conteúdo será composto por matérias frias adotando os seguintes formatos: nota, nota coberta, infografia/animação, notícia, entrevista, reportagem e crônica e/ou debate, elaborados pela equipe do programa com base nas percepções construídas sobre a temática de cada edição. O programa abrange a produção de conteúdo local, regional e estadual, buscando contextualizar e discutir o assunto pautado por meio de diversas perspectivas diferentes, tendo como foco a relação do assunto com a construção da identidade e memória mineira. Por isso, está sendo realizada a série sobre "Mineiridade", composta por oito programas de 25 minutos cada, abrangendo conteúdos como arte popular, religiosidade, literatura, agricultura, culinária e empreendedorismo, vias e transportes, lugares e histórias, expressões e sotaques. Tais temas remetem a questões referentes à construção da identidade do estado, pois trazem para a pauta a relação entre o labor manual e a arte, seja ela feita do barro, das linhas, das letras, dos sabores, dos aromas ou dos cultivos – que, não por acaso, é também cultura -, relação essa que vem do campo e da cidade, pelos trajetos esculpidos pelos trilhos, estradas de chão e asfalto, por onde transitam tantas histórias e envolvem, ainda, tantos sentidos, pois "a memória, assim, é ativada quando os sentidos, até então meio desatentos, reencontram em um gosto, som, cheiro ou em uma textura ou sensação, algo capaz de conduzir o pensamento a temporalidades e espaços bem diferentes e, nesses momentos, construir imagens" (COUTO, 2016, p. 391). Dessa hibridização constroem-se, também, as narrativas audiovisuais; por meio da interação entre os cinco sentidos, abrem-se os percursos para a valorização das memórias e, através delas, surgem os traços que contornam as histórias e dão forma ao chamamos de identidade cultural. Quanto à metodologia para a produção do programa "Entre Vistas", observa-se que as atividades realizadas serão permeadas pela discussão teórico-reflexiva sobre memória, baseada em Gagnebin (2006); planejamento da notícia e edição jornalística, fundamentada em Pereira Júnior (2006); fazer jornalístico e construção das notícias, com base em Traquina (2005; 2008); e fundamentos do texto jornalístico para televisão, com observações de Paternosostro (1999). Já Guilherme Jorge de Rezende (2000; 2010) contribuirá com as reflexões sobre telejornalismo no Brasil e gêneros jornalísticos na TV, enquanto Heródoto Barbeiro e Paulo Roberto Lima (2002) fundamentarão as discussões sobre os procedimentos adotados no dia a dia do telejornalismo. Os bolsistas do projeto desempenham as funções de pauteiro, produtor, repórter, repórter cinematográfico, apresentador e editor de imagens. Assim, a rotina de produção das atividades junto aos estudantes envolve leitura orientada dos textos de referência, reunião de pauta, pesquisa de fontes e agendamentos de gravações, pesquisa de conteúdo e produção, realização de reportagens, roteirização de episódios e edição de texto, captação de imagens e decupagem; edição de imagens, montagem do programa e reunião de avaliação de cada atividade concluída. Tanto para os participantes do projeto quanto para a comunidade em geral, o "Entre Vistas" é um espaço de aprendizagem e geração de conhecimento, ao mesmo tempo que promove a valorização da cultura mineira e da memória. Ao propor diversos olhares e vozes para discutir cada um dos temas pautados, o programa contribui com a construção de conhecimento e, ainda, com o aprimoramento do senso crítico e da cidadania de todos os públicos que a ele tiveram acesso.